



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Março/2013

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 33,13 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 62,11 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 28,99 bilhões, sendo R\$ 28,18 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,80 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - MARÇO/2013

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	33.127,20		62.112,47		(28.985,28)
DPMFi	33.117,93	100,00%	61.298,53	100,00%	(28.180,61)
Prefixado	21.087,01	63,67%	41,63	0,07%	21.045,38
Índice de Preços	6.125,85	18,50%	4.167,36	6,80%	1.958,50
Taxa Flutuante	5.905,07	17,83%	57.020,75	93,02%	(51.115,68)
Câmbio	-	0,00%	68,80	0,11%	(68,80)
DPFe	9,27	100,00%	813,94	100,00%	(804,67)
Dólar	-	0,00%	806,52	99,09%	(806,52)
Euro	9,27	100,00%	0,42	0,05%	8,85
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	6,99	0,86%	(6,99)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - MARÇO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Mar	2ª Semana 4/Mar a 8/Mar	3ª Semana 11/Mar a 15/Mar	4ª Semana 18/Mar a 22/Mar	5ª Semana 25/Mar a 29/Mar	Total Mar/2013
EMISSÕES DPF	4.510,12	6.826,03	13.615,81	6.834,42	1.340,81	33.127,20
I - DPMFi	4.510,12	6.826,03	13.606,54	6.834,42	1.340,81	33.117,93
Oferta Pública	4.498,00	6.479,61	9.605,38	6.754,64	1.297,82	28.635,44
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	0,19	286,29	133,83	21,79	0,00	442,11
Trocas Oferta Pública	-	-	3.770,09	-	-	3.770,09
Tesouro Direto	11,93	60,13	97,25	58,00	42,99	270,29
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	-	9,27	-	-	9,27
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	-	9,27	-	-	9,27
RESGATES DPF	294,24	56.917,25	4.382,40	333,02	185,56	62.112,47
III - DPMFi	292,21	56.672,82	4.187,74	60,80	84,97	61.298,53
Vencimentos	286,29	56.498,05	102,91	10,24	32,83	56.930,32
Compras	5,92	7,35	264,53	8,59	12,72	299,12
Trocas Oferta Pública	-	-	3.770,07	-	-	3.770,07
Tesouro Direto	-	167,41	48,59	36,19	39,42	291,61
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	0,00	1,64	5,78	-	7,42
IV - DPFe	2,03	244,43	194,66	272,23	100,59	813,94
Dívida Mobiliária	-	232,55	67,97	254,18	90,71	645,41
Dívida Contratual	2,03	11,88	126,69	18,05	9,88	168,53
EMISSÃO LÍQUIDA	4.215,88	(50.091,22)	9.233,41	6.501,40	1.155,25	(28.985,28)
DPMFi (I - III)	4.217,91	(49.846,79)	9.418,80	6.773,63	1.255,85	(28.180,61)
DPFe (II - IV)	(2,03)	(244,43)	(185,39)	(272,23)	(100,59)	(804,67)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 33,12 bilhões: R\$ 21,09 bilhões (63,67%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 6,13 bilhões (18,50%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,91 bilhões (17,83%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 28,64 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,77 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,27 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,44 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 17,14 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2013 e julho de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 5,70 bilhões com vencimentos entre agosto de 2018 e de 2050, dos quais R\$ 1,93 bilhão mediante pagamento em dinheiro e R\$ 3,77 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 3,88 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2019 e de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 5,68 bilhões, com vencimento em setembro de 2018, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MARÇO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Mar	2ª Semana 4/Mar a 8/Mar	3ª Semana 11/Mar a 15/Mar	4ª Semana 18/Mar a 22/Mar	5ª Semana 25/Mar a 29/Mar	Total Mar/2013
I - EMISSÕES	4.510,12	6.826,03	13.606,54	6.834,42	1.340,81	33.117,93
<i>Vendas</i>	<i>4.498,00</i>	<i>6.479,61</i>	<i>9.605,38</i>	<i>6.754,64</i>	<i>1.297,82</i>	<i>28.635,44</i>
LFT	-	-	5.677,67	-	-	5.677,67
LTN	4.498,00	3.582,08	3.291,93	5.770,13	-	17.142,14
NTN-B	-	-	635,77	-	1.297,82	1.933,59
NTN-F	-	2.897,52	-	984,51	-	3.882,04
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.770,09</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.770,09</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	3.770,09	-	-	3.770,09
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>11,93</i>	<i>60,13</i>	<i>97,25</i>	<i>58,00</i>	<i>42,99</i>	<i>270,29</i>
LFT	1,69	10,52	32,74	10,68	8,04	63,67
LTN	2,06	10,35	15,68	12,98	8,65	49,72
NTN-B	7,84	36,14	45,06	31,26	23,49	143,79
NTN-F	0,34	3,12	3,77	3,08	2,81	13,11
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>0,19</i>	<i>286,29</i>	<i>133,83</i>	<i>21,79</i>	<i>0,00</i>	<i>442,11</i>
II - RESGATES	292,21	56.672,82	4.187,74	60,80	84,97	61.298,53
<i>Vencimentos</i>	<i>286,29</i>	<i>56.498,05</i>	<i>102,91</i>	<i>10,24</i>	<i>32,83</i>	<i>56.930,32</i>
LFT	4,09	56.470,94	11,89	10,24	32,83	56.529,99
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1,11	-	-	1,11
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	282,20	27,11	89,90	-	-	399,21
<i>Compras</i>	<i>5,92</i>	<i>7,35</i>	<i>264,53</i>	<i>8,59</i>	<i>12,72</i>	<i>299,12</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	139,90	-	-	139,90
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	5,92	7,35	124,63	8,59	12,72	159,22
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.770,07</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.770,07</i>
LFT	-	-	43,52	-	-	43,52
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	3.726,55	-	-	3.726,55
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>-</i>	<i>167,41</i>	<i>48,59</i>	<i>36,19</i>	<i>39,42</i>	<i>291,61</i>
LFT	-	123,65	3,67	3,10	2,07	132,49
LTN	-	9,60	4,43	4,63	4,05	22,71
NTN-B	-	28,49	36,79	24,37	26,75	116,39
NTN-C	-	-	0,32	0,13	0,66	1,10
NTN-F	-	5,67	3,39	3,96	5,89	18,92
<i>Pagamento de Dividendos</i> ⁴	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>0,00</i>	<i>1,64</i>	<i>5,78</i>	<i>-</i>	<i>7,42</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	(4.217,71)	50.133,08	(9.286,61)	(6.757,62)	(1.255,84)	28.615,30

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

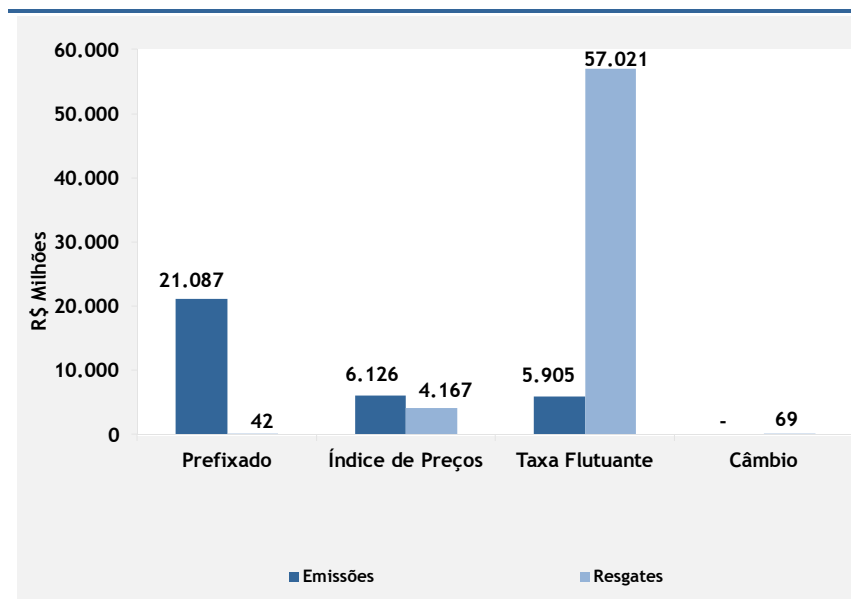
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 61,30 bilhões, com destaque para os títulos indexados a taxa flutuante, no valor de R\$ 57,02 bilhões (93,02%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 56,93 bilhões, sendo R\$ 56,53 bilhões referentes aos vencimentos de LFT.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - MARÇO/2013



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em março atingiram R\$ 270,29 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 291,61 milhões, o que resultou em resgate líquido de R\$ 21,33 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 53,20% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 9.504,70 milhões, o que representa um acréscimo de 0,96% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 43,31% do total.

Em relação ao número de investidores, 3.765 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 342.092, o que representa um incremento de 17,04% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - MARÇO/2013 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	49,72	18,39%	22,71	13,26%	-	0,00%	27,01	1.410,96	14,84%
NTN-F	13,11	4,85%	18,92	11,05%	-	0,00%	(5,81)	872,80	9,18%
Indexados à Inflação									
NTN-B	46,81	17,32%	36,74	21,45%	-	0,00%	10,08	2.263,54	23,81%
NTN-B Principal	96,97	35,88%	79,66	46,50%	-	0,00%	17,32	4.116,11	43,31%
NTN-C	-	0,00%	1,10	0,64%	-	0,00%	(1,10)	79,92	0,84%
Indexados à Selic									
LFT	63,67	23,56%	12,16	7,10%	120,33	100,00%	(68,83)	761,39	8,01%
TOTAL	270,29	100,00%	171,28	100,00%	120,33	100,00%	(21,33)	9.504,70	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

TABELA 1.5 PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS MARÇO/2013

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	78,14%	78,78%
Mulheres	21,86%	21,22%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,74%	0,35%
De 16 a 25 anos	13,89%	5,61%
De 26 a 35 anos	37,05%	34,62%
De 36 a 45 anos	19,63%	26,29%
De 46 a 55 anos	14,42%	17,00%
De 56 a 65 anos	9,03%	10,67%
Maior de 66 anos	5,23%	5,46%
Investidores por Região		
Norte	1,83%	1,32%
Nordeste	6,43%	6,74%
Centro-Oeste	5,98%	7,66%
Sudeste	72,64%	69,78%
Sul	13,12%	14,50%
Número de Investidores		
Cadastros	3.765	342.092

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 442,11 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 7,42 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 434,69 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - MARÇO/2013

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVS	1/3/2013	1/1/2027	184	0,19	Novação de dívida com a Companhia de Habitação do Ceará - COHAB - CE	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	diversas	diversas	99.620.428	278,38	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA	diversas	diversas	1.741.091	163,15	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	22/3/2013	1/1/2027	247	0,38	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
SUBTOTAL				442,11		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	5/3/2013	diversas	674	0,06	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	11/3/2013	diversas	16.987	1,64	Decisão Judicial	Portaria STN 123, de 11/3/2013
TDA	22/3/2013	diversas	60.988	5,72	Decisão Judicial	Portaria STN 145, de 22/3/2013
SUBTOTAL				7,42		
EMISSÃO LÍQUIDA				434,69		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de março, os ingressos da DPFe totalizaram R\$ 9,27 milhões, referentes a contratos com credores privados.

Os resgates da DPFe, por sua vez, totalizaram R\$ 813,94 milhões, sendo R\$ 531,99 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 281,95 milhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO/2013

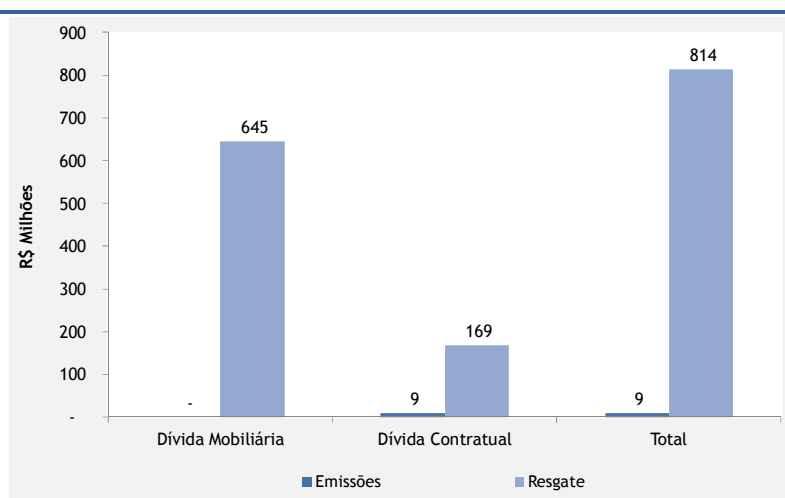


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO/2013

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	9,27	-	9,27
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	9,27	-	9,27
Organismos Multilaterais	-	-	-
Credores Privados/ Ag. Gov.	9,27	-	9,27
RESGATES	531,99	281,95	813,94
<i>Dívida Mobiliária</i>	401,29	244,12	645,41
Bônus de Renegociação	30,58	1,85	32,43
Bônus de Captação	-	158,50	158,50
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	370,71	83,77	454,48
<i>Dívida Contratual</i>	130,70	37,83	168,53
Organismos Multilaterais	99,25	28,03	127,28
Credores Privados/Ag. Gov.	31,45	9,80	41,24
EMISSÃO LÍQUIDA	(522,72)	(281,95)	(804,67)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou diminuição, em termos nominais, de 0,57%, passando de R\$ 1.951,58 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.940,53 bilhões, em março.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 0,66%, ao passar de R\$ 1.864,10 bilhões para R\$ 1.851,82 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 28,18 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros no valor de R\$ 15,91 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 1,39% sobre o estoque apurado no mês de fevereiro, encerrando março em R\$ 88,70 bilhões (US\$ 44,05 bilhões), sendo R\$ 75,80 bilhões (US\$ 37,64 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 12,90 bilhões (US\$ 6,41 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2013		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.100,00	2.240,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12	Fev/13	Mar/13		
DPF	2.007,98	1.951,58	1.940,53	100,00%	95,43%
DPMFi	1.916,71	1.864,10	1.851,82	100,00%	95,43%
LFT	424,95	437,50	388,70	20,99%	20,03%
LTN	552,03	525,35	546,70	29,52%	28,17%
NTN-B	602,14	615,99	624,62	33,73%	32,19%
NTN-C	65,89	64,97	65,59	3,54%	3,38%
NTN-F	237,27	186,03	191,60	10,35%	9,87%
Dívida Securitizada	8,22	8,06	8,02	0,43%	0,41%
TDA	3,46	3,62	3,59	0,19%	0,18%
Demais	22,76	22,58	23,01	1,24%	1,19%
DPFe ¹	91,28	87,49	88,70	100,00%	4,57%
Dívida Mobiliária	78,19	74,66	75,80	85,46%	3,91%
Global USD	61,93	59,03	60,07	67,72%	3,10%
Euro	2,33	2,17	2,18	2,46%	0,11%
Global BRL	13,87	13,40	13,52	15,24%	0,70%
Reestruturada ²	0,06	0,06	0,03	0,04%	0,00%
Dívida Contratual	13,08	12,82	12,90	14,54%	0,66%
Organismos Multilaterais	7,38	7,16	7,20	8,12%	0,37%
Credores Privados/Ag.Gov.	5,70	5,66	5,70	6,42%	0,29%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,52%, em fevereiro, para 95,43%, em março. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,48% para 4,57%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 37,14%, em fevereiro, para 38,74%, em março. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou aumento, passando de 35,51%, em fevereiro, para 36,20%, em março. Os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 23,00% para 20,62%, em março.

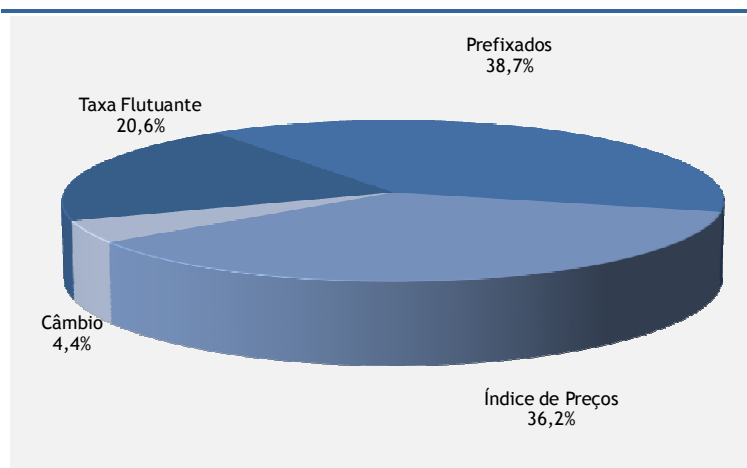
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Fev/13			Mar/13			
DPF	2.007,98	100,00%	1.951,58	100,00%	1.940,53	100,00%			
Prefixado	803,17	40,00%	724,79	37,14%	751,82	38,74%			
Índice de Preços	680,12	33,87%	693,05	35,51%	702,53	36,20%			
Taxa Flutuante	436,34	21,73%	448,96	23,00%	400,06	20,62%			
Câmbio	88,36	4,40%	84,79	4,34%	86,13	4,44%			
DPMFi	1.916,71	100,00%	95,45%	1.864,10	100,00%	95,52%	1.851,82	100,00%	95,43%
Prefixado	789,30	41,18%	39,31%	711,38	38,16%	36,45%	738,30	39,87%	38,05%
Índice de Preços	680,12	35,48%	33,87%	693,05	37,18%	35,51%	702,53	37,94%	36,20%
Taxa Flutuante	436,34	22,76%	21,73%	448,96	24,08%	23,00%	400,06	21,60%	20,62%
Câmbio	10,95	0,57%	0,55%	10,71	0,57%	0,55%	10,94	0,59%	0,56%
DPFe	91,28	100,00%	4,55%	87,49	100,00%	4,48%	88,70	100,00%	4,57%
Dólar	71,15	77,95%	3,54%	68,00	77,73%	3,48%	69,05	77,85%	3,56%
Euro	5,68	6,22%	0,28%	5,57	6,36%	0,29%	5,62	6,34%	0,29%
Real	13,87	15,20%	0,69%	13,40	15,32%	0,69%	13,52	15,24%	0,70%
Demais	0,57	0,63%	0,03%	0,51	0,59%	0,03%	0,51	0,57%	0,03%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - MARÇO/2013



Indicadores PAF 2013
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	41%	45%
Índice de Preços	34%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um aumento em sua participação absoluta de R\$ 510,32 bilhões para R\$ 511,71 bilhões entre fevereiro e março. Sua participação relativa também aumentou de 27,38% para 27,63%. Os Fundos de Investimento diminuíram seu estoque de R\$ 468,63 bilhões para R\$ 442,57 bilhões. Sua participação relativa passou de 25,14% para 23,90%. Os Fundos de Investimento diminuíram seu estoque de R\$ 468,63 bilhões para R\$ 442,57 bilhões. Sua participação relativa passou de 25,14% para 23,90%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 316,49 bilhões para R\$ 319,27 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi aumentou de 14,30% para 14,76%, tendo seu estoque apresentado um incremento de aproximadamente R\$ 6,71 bilhões. O grupo Governo aumentou sua participação relativa de 7,63% para 7,76%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 74,94% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,43% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DPMFi, POR DETENTOR - MARÇO/2013

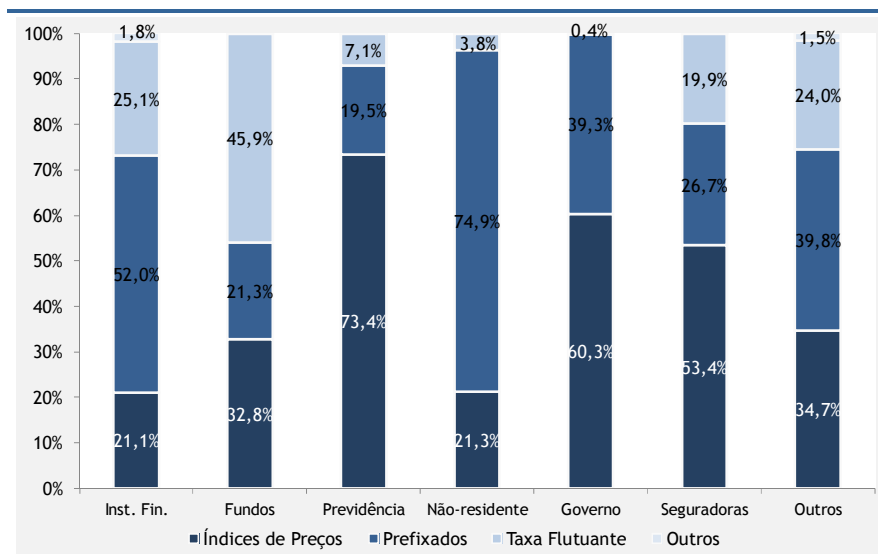


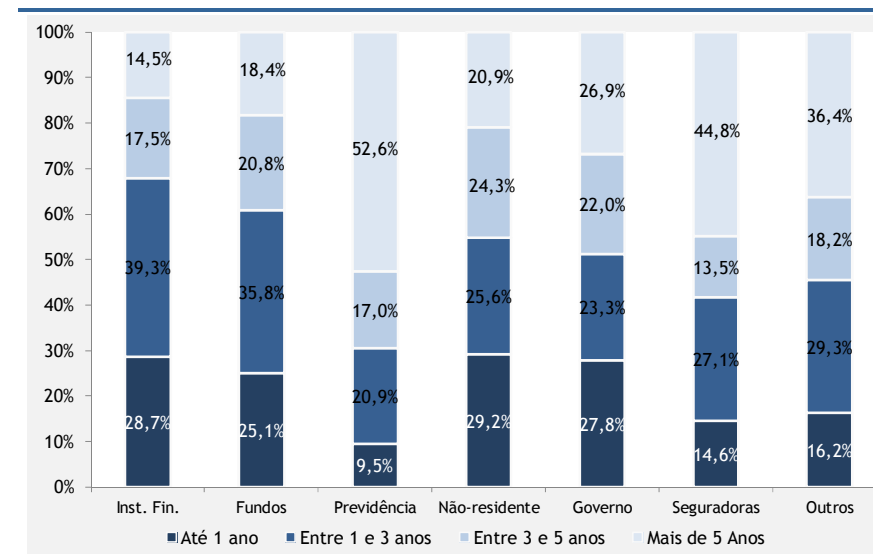
TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Fev/13		Mar/13	
Instituições Financeiras	576,80	30,09%	510,32	27,38%	511,71	27,63%
Fundos de Investimento	472,49	24,65%	468,63	25,14%	442,57	23,90%
Previdência	306,27	15,98%	316,49	16,98%	319,27	17,24%
Não-residentes	263,00	13,72%	266,61	14,30%	273,32	14,76%
Governo	139,98	7,30%	142,18	7,63%	143,75	7,76%
Seguradoras	75,15	3,92%	76,22	4,09%	76,11	4,11%
Outros	83,02	4,33%	83,66	4,49%	85,09	4,60%
Total	1.916,71	100,00%	1.864,10	100,00%	1.851,82	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi MARÇO/2013



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 0,57%, ao passar de R\$ 1.951,58 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.940,53 bilhões, em março. Esta variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 28,99 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,93 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - MARÇO/2013

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2013	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.951.583,47		2.007.984,99	
DPMFi	1.864.096,45		1.916.709,28	
DPFe	87.487,02		91.275,71	
Estoque em 31/março/2013	1.940.527,87		1.940.527,87	
DPMFi	1.851.824,76		1.851.824,76	
DPFe	88.703,11		88.703,11	
Variação Nominal	(11.055,59)	-0,57%	(67.457,12)	-3,36%
DPMFi	(12.271,69)	-0,63%	(64.884,52)	-3,23%
DPFe	1.216,10	0,06%	(2.572,60)	-0,13%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	(11.055,59)	-0,57%	(67.457,12)	-3,36%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(28.985,28)	-1,49%	(117.178,58)	-5,84%
I.1.1 - Emissões	33.127,20	1,70%	82.091,76	4,09%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	28.905,73	1,48%	74.375,66	3,70%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	3.770,09	0,19%	6.669,84	0,33%
- Emissões Diretas (DPMFi)	442,11	0,02%	1.019,47	0,05%
- Emissões (DPFe)	9,27	0,00%	26,79	0,00%
I.1.2 - Resgates	(62.112,47)	-3,18%	(199.270,33)	-9,92%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(57.521,05)	-2,95%	(189.229,67)	-9,42%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(3.770,07)	-0,19%	(6.669,76)	-0,33%
- Cancelamentos (DPMFi)	(7,42)	0,00%	(24,41)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(359,46)	-0,02%	(2.892,01)	-0,14%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(454,48)	-0,02%	(454,48)	-0,02%
I.2 - Juros Apropriados	17.929,68	0,92%	49.721,46	2,48%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.908,92	0,82%	48.974,35	2,44%
- Juros Apropriados da DPFe	2.020,77	0,10%	747,11	0,04%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	(11.055,59)	-0,57%	(67.457,12)	-3,36%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2012.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2013" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2012. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 25,15%, em fevereiro, para 25,64%, em março.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses cresceu de 25,80%, em fevereiro, para 26,33%, em março. Os títulos prefixados correspondem a 51,15% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 30,33% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,39%, em fevereiro, para 11,30%, em março, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 74,07% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 49,43% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2013		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/13		Mar/13		Fev/13		Mar/13		Fev/13		Mar/13	
Até 12 meses	480,86	25,80%	487,58	26,33%	9,96	11,39%	10,02	11,30%	490,82	25,15%	497,60	25,64%
De 1 a 2 anos	379,60	20,36%	386,15	20,85%	9,45	10,80%	11,41	12,87%	389,04	19,93%	397,57	20,49%
De 2 a 3 anos	316,44	16,98%	266,35	14,38%	10,59	12,10%	8,79	9,91%	327,03	16,76%	275,14	14,18%
De 3 a 4 anos	190,52	10,22%	205,28	11,09%	9,42	10,76%	9,59	10,81%	199,94	10,25%	214,87	11,07%
De 4 a 5 anos	100,59	5,40%	125,46	6,77%	5,00	5,72%	5,04	5,69%	105,59	5,41%	130,50	6,72%
Acima de 5 anos	396,08	21,25%	381,00	20,57%	43,07	49,23%	43,84	49,43%	439,16	22,50%	424,85	21,89%
TOTAL	1.864,10	100,00%	1.851,82	100,00%	87,49	100,00%	88,70	100,00%	1.951,58	100,00%	1.940,53	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/12			Fev/13			Mar/13		
DPF	489,60	100,00%		490,82	100,00%		497,60	100,00%	
DPMFi	479,72	100,00%	97,98%	480,86	100,00%	97,97%	487,58	100,00%	97,99%
Prefixado	247,21	51,53%	50,49%	245,48	51,05%	50,01%	249,40	51,15%	50,12%
Índice de Preços	86,83	18,10%	17,73%	88,38	18,38%	18,01%	88,97	18,25%	17,88%
Taxa Flutuante	144,33	30,09%	29,48%	145,67	30,29%	29,68%	147,87	30,33%	29,72%
Câmbio	1,34	0,28%	0,27%	1,33	0,28%	0,27%	1,35	0,28%	0,27%
DPFe	9,89	100,00%	2,02%	9,96	100,00%	2,03%	10,02	100,00%	2,01%
Dólar	7,38	74,68%	1,51%	7,38	74,14%	1,50%	7,42	74,07%	1,49%
Euro	1,03	10,43%	0,21%	1,14	11,44%	0,23%	1,15	11,48%	0,23%
Real	1,35	13,67%	0,28%	1,31	13,10%	0,27%	1,32	13,14%	0,26%
Demais	0,12	1,21%	0,02%	0,13	1,32%	0,03%	0,13	1,31%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando 4,13 anos, em fevereiro, para 4,18 anos, em março.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se, ao passar de 4,01, em fevereiro, para 4,07, em março.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,62 anos, em fevereiro, para 6,58 anos, em março.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi

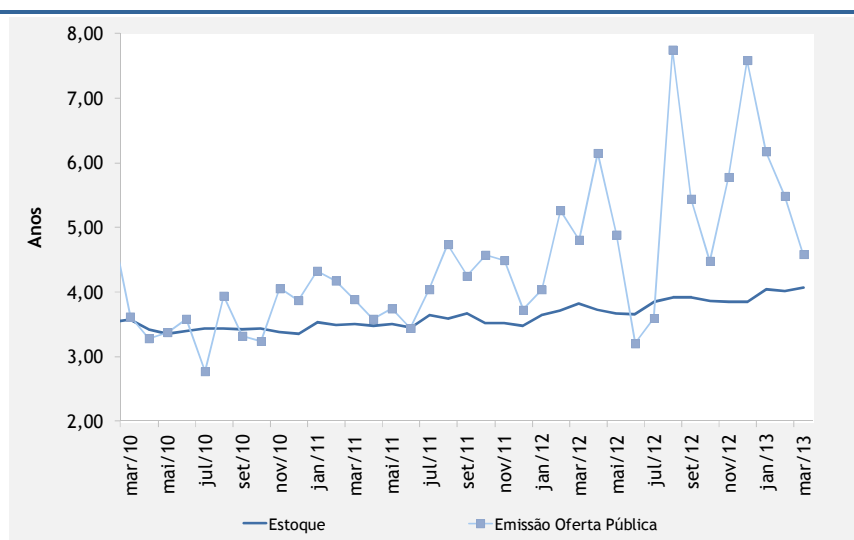


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/12	Fev/13	Mar/13
DPF	3,97	4,13	4,18
DPMFi	3,84	4,01	4,07
LFT	1,92	1,83	2,08
LTN	1,49	1,54	1,49
NTN-B	7,25	7,29	7,24
NTN-C	7,12	7,19	7,11
NTN-F	2,68	3,55	3,52
TDA	4,04	3,92	4,09
Dívida Securitizada	5,61	5,60	5,57
Demais	8,56	8,29	8,35
DPFe	6,61	6,62	6,58
Dívida Mobiliária	7,07	7,11	7,06
Global USD	7,47	7,50	7,45
Euro	2,54	2,49	2,40
Global BRL	6,04	6,19	6,10
Reestruturada ¹	0,45	0,29	0,47
Dívida Contratual	3,87	3,75	3,73
Organismos Multilaterais	4,98	4,87	4,88
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,42	2,34	2,28

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/12	Fev/13	Mar/13
DPMFi	7,59	5,49	4,59
Prefixado	2,85	3,75	3,04
LTN	2,56	2,48	2,40
NTN-F	4,81	6,10	5,87
Índice de Preços	13,02	11,20	9,35
Taxa Flutuante	5,29	5,64	5,54

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2013
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	4,1	4,3

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, passou de 6,61 anos, em fevereiro, para 6,72 anos, em março.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/12	Fev/13	Mar/13
DPF	6,43	6,61	6,72
DPMFi	6,15	6,35	6,46
Prefixado	2,15	2,36	2,31
Índice de Preços	13,11	13,04	13,00
Taxa Flutuante	2,13	2,02	2,27
Câmbio	10,31	10,08	10,07
DPFe	12,35	12,16	12,08
Dívida Mobiliária	12,73	12,54	12,46
Global USD	13,60	13,41	13,31
Euro	3,00	2,88	2,80
Global BRL	10,52	10,37	10,28
Reestruturada ¹	0,71	0,54	0,46
Dívida Contratual	10,06	9,91	9,86
Organismos Multilaterais	11,15	11,05	11,04
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,65	8,46	8,38

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,36 ponto percentual, passando de 11,78% a.a., em fevereiro, para 11,42% a.a., em março.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,28% a.a., em fevereiro, para 11,14% a.a., em março, devido, em parte, à menor variação dos seguintes índices: IGP-M (0,21%, em mar/13, ante 0,43%, em mar/12) e taxa Selic (0,55%, em mar/13, ante 0,82%, em mar/12).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando 22,13% a.a., em fevereiro, para 17,42% a.a., em março, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 1,94%, em março de 2013, contra a valorização de 6,61% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

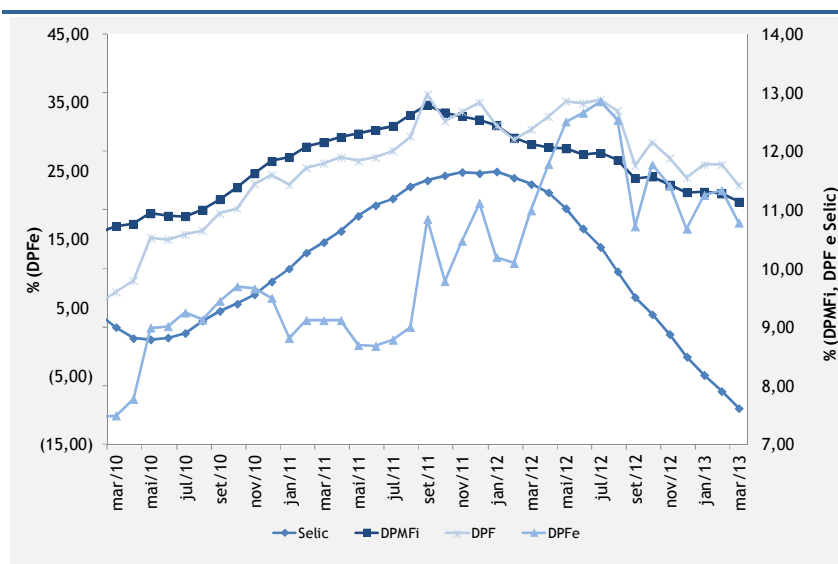


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/12	Fev/13	Mar/13	Dez/12	Fev/13	Mar/13
DPF	10,24	11,26	11,83	11,55	11,78	11,42
DPMFi	11,72	11,87	10,99	11,30	11,28	11,14
LFT	7,16	7,12	7,15	8,49	7,91	7,62
LTN	10,73	10,42	10,39	11,37	11,08	10,86
NTN-B	15,86	16,46	13,48	12,38	12,74	12,87
NTN-C	19,68	14,38	12,71	18,40	18,87	18,52
NTN-F	11,86	11,78	11,72	12,06	11,91	11,77
TDA	3,90	3,87	3,79	4,27	4,14	3,97
Dívida Securitizada	5,49	5,91	5,30	5,60	5,53	5,42
Demais	(6,24)	7,38	23,94	16,94	20,35	17,90
DPFe	(19,53)	(1,54)	29,82	16,52	22,13	17,42
Dívida Mobiliária	(18,74)	0,56	30,69	16,51	22,03	17,51
Global USD	(25,42)	(0,17)	35,98	17,81	24,90	19,40
Euro	(10,49)	(38,75)	9,44	19,85	22,23	15,15
Global BRL	10,80	10,80	10,80	11,08	10,94	10,87
Reestruturada ¹	(25,80)	(2,43)	32,67	15,54	22,55	17,23
Dívida Contratual ²	(24,28)	(13,71)	24,76	16,52	22,74	16,90
Organismos Multilaterais	(27,22)	(4,02)	31,16	14,23	21,05	15,72
Credores Privados/ Ag.Gov.	(20,32)	(25,65)	16,66	19,47	24,53	18,02

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 17,80 bilhões, em fevereiro, para R\$ 21,14 bilhões, em março. Os prefixados elevaram sua participação para 45,81%, em março, ante 32,16%, em fevereiro. Em segundo lugar ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que reduziram sua participação para 37,83%, em março, ante 48,99%, em fevereiro. A participação dos títulos indexados à taxa flutuante caiu de 18,84%, em fevereiro, para 16,36%, em março.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

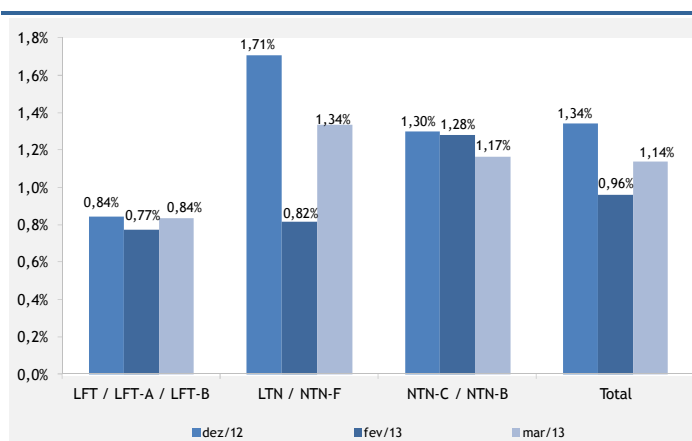


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%
nov/12	2,38	15,96%	-5,34%	7,74	51,87%	11,28%	4,80	32,17%	-23,69%	14,92	100,00%	-5,33%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%
mar/13	3,46	16,36%	3,17%	9,69	45,81%	69,27%	8,00	37,83%	-8,26%	21,14	100,00%	18,82%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2016 assumiram o primeiro lugar, subindo uma posição, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2016, que perderam uma posição. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em julho de 2013, que ganharam uma posição em relação a fevereiro.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2023 aparece como o mais negociado, ganhando uma posição em relação ao mês anterior. Em segundo lugar, caindo uma posição, vem a NTN-F com vencimento em janeiro de 2014. Subindo uma posição em relação a fevereiro, aparece a NTN-F com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em setembro de 2013 ficou em primeiro lugar, seguido pelo vencimento em junho de 2013, que não apareceu na lista dos mais negociados no mês anterior, e pelo papel com vencimento em setembro de 2018, que subiu uma posição em relação a fevereiro.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015, que estavam na quinta posição em fevereiro. Em terceiro lugar aparece o papel com vencimento em agosto de 2014, que manteve a colocação do mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - MARÇO/2013

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2016	1.699,44	23,6	3,77%	NTN-F	1/1/2023	406,47	29,8	1,70%
LTN	1/1/2016	1.158,04	31,9	1,26%	NTN-F	1/1/2014	406,20	13,5	1,06%
LTN	1/7/2013	1.031,49	33,7	1,53%	NTN-F	1/1/2021	258,55	27,4	0,80%
LTN	1/4/2013	959,38	20,0	1,88%	NTN-F	1/1/2017	224,19	26,1	0,31%
LTN	1/4/2014	879,31	18,5	2,03%	NTN-F	1/1/2019	57,10	1,7	1,79%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	2.180,29	175,7	3,17%	LFT	7/9/2013	641,09	205,3	0,94%
NTN-B	15/5/2015	1.748,22	125,8	3,04%	LFT	7/6/2013	534,41	170,8	3,68%
NTN-B	15/8/2014	1.108,62	93,0	2,23%	LFT	1/9/2018	413,76	19,7	2,93%
NTN-B	15/8/2018	686,30	54,5	1,96%	LFT	7/9/2014	396,84	85,0	0,82%
NTN-B	15/8/2022	665,75	85,0	1,38%	LFT	7/3/2015	371,17	121,9	0,62%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

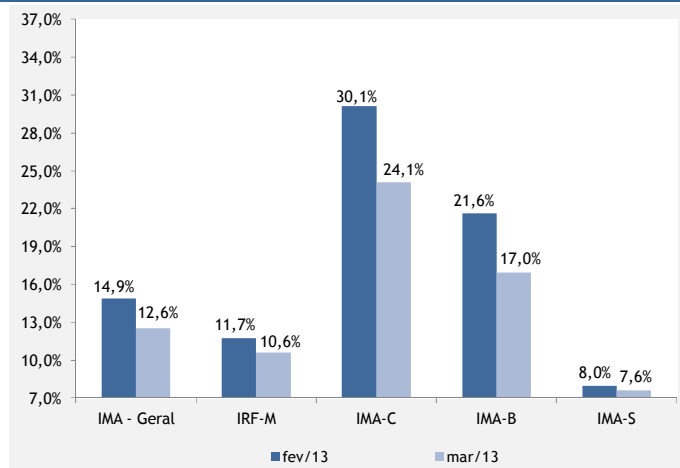
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em março apontam um decréscimo de 0,4 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um decréscimo de 2,3 pontos percentuais para o índice Geral. Também se apurou uma redução de 1,1 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Os títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, apontam uma redução de 6 pontos percentuais. Houve um decréscimo de 4,6 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - MARÇO/2013
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

